Lista de verificação para apreciação de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

Itens a avaliar				Conforme	Não Conforme
Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	Coordenação	Coordenação de Curso: Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação			
		Regente/Responsável das Unidades Curriculares das áreas de conhecimento da especialidade: Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação			
	Componentes: Unidade curricular (UC) Ou Unidade Modular (UM)	Conteúdos	**ECTS**		
	Componente Teórica Área de Especialidade de Reabilitação (Áreas de Conhecimentos) (Mínimo 33 ECTS[i]) — Fundamentos de Enfermagem de Reabilitação (FER)	• Quadro de referência: • Competências específicas do EEER; • Padrões de Qualidade dos cuidados de EEER; • Processo de tomada de decisão em enfermagem de reabilitação; • Sistemas de Informação em Enfermagem de Reabilitação (Padrão documental e ontologia); • Indicadores da qualidade sensíveis à Cuidados Especializados em Enfermagem de Reabilitação (CEER) • Resumo mínimo de Dados de Enfermagem de Reabilitação.	4		
	Respostas ambientais, sociais e familiares à pessoa portadora de deficiência	• Modelos de intervenção social e familiar, respostas sociais - modelos institucionais. • Impacto psicossocial da deficiência na pessoa e contextos de relação: estratégias e estilos de coping. • Conceito de famílias, as famílias e as crises situacionais, avaliação familiar, Intervenção em famílias com deficientes. • A transição para o exercício do papel de prestador de cuidados • A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) como resposta de saúde e social às famílias que integram dependentes no autocuidado. • Acessibilidade, Barreiras, legislação, avaliação do contexto/ambiente.	3		
	Processos Anátomo-fisiopatológicos	• Área neurológica. • Área Cardiorrespiratória. • Área músculo-esquelética.	6		
	Cinesiologia humana	• Biomecânica, análise do movimento. • Anatomia Funcional. • Ergonomia.	5		

Itens a avaliar					Conforme	Não Conforme
		Processo de cuidados	**Juízo diagnóstico:** • Critérios de diagnóstico/atividade diagnóstica; • Escalas de avaliação; • Classificação Internacional da Funcionalidade (tabela nacional da funcionalidade); • Fenómenos de Enfermagem/Diagnósticos de Enfermagem tendo em conta as respostas humanas aos processos de saúde-doença/ desenvolvimento ao longo do ciclo vital, no âmbito do CEER. **Juízo terapêutico:** • Intervenções de Enfermagem no âmbito do CEER: na satisfação do cliente, na promoção da saúde, na prevenção de complicações, no bem-estar e autocuidado e na readaptação funcional, reeducação funcional e promoção da inclusão social. • Recursos promotores da reconstrução da autonomia: equipamentos, ajudas técnicas/produtos de apoio, dispositivos de compensação.	9		
			Distribuição de ECTS, por áreas temáticas opta tivas ou obrigatórias	6		
	Componente Clínica – Mínima de 1200H[ii] (45 ECTS)	**A** - Conteúdos/áreas	**Processo neurológico**	**Horas: 378**		
		Prática em processo neurológico	• Processo Vascular	40%		
			• Processo Degenerativo	20%		
			• Processo Traumatológico	30%		
		Prática em processo cardiorrespiratório	**Processo cardiorrespiratório**	**Horas: 324**		
			• Processo Respiratório	40%		
			• Processo Cardíaco	40%		
		Prática em processo orto-traumatológico	**Processo orto-traumatológico e reumatológico**	**Horas: 190**		
			• Processo ortopédico/Reumatológico	40%		
			• Processo traumatológico	40%		
		Técnicas terapêuticas	Técnicas terapêuticas manuais e instrumentais usadas no âmbito do CEER, clássicas e "complementares", incluindo: massagem terapêutica, eletroterapia, ultrassons, bandas neuromusculares, acupunctura.	**Horas: 54**		
		Área de opção	Área de interesse do candidato, no âmbito da especialidade de Enfermagem de Reabilitação e sob supervisão clínica do EEER.	**Horas:** 54		
		TOTAL	**Duração mínima da componente clínica**	**1000**		

Itens a avaliar						Conforme	Não Conforme
		B - Contextos	Hospital ou Centro de reabilitação		50%		
			Domicilio ou UCC ou ECCI (RNCCI)		20%		
			RNCCI (U. Convalescença ou U. Média Duração e Reabilitação ou U. Longa Duração e Manutenção ou U. Cuidados Paliativos)		10%		
			Um destes contextos	• Comunidade/escolas/grupos • Lar ou residência assistida • Áreas da pediatria • Desporto • Outro no âmbito da especialidade e validado por supervisor clínico	10%		
		Relatório	Duração mínima da produção e discussão pública do Relatório		**Horas:** 200		

Notas:

1 - Em relação à componente clínica, o Programa formativo prevê um valor variável para cada entidade responsável pelo curso poder adequar o plano de estudos, com os seguintes pressupostos:

1.1 - Em relação à componente clínica – conteúdo/áreas, a soma das % parciais deve totalizar 100% das horas previstas para cada área de ensino clínico.

1.2 - Em relação à componente clínica – contextos, a soma das % parciais deve totalizar 100% das horas previstas para a duração mínima da componente clínica (1000 horas).

[i] A menção de ECTS por áreas de conhecimento, deve ser entendida como uma orientação com vista a uma maior harmonização entre os diferentes planos de estudos existentes. No entanto, a Ordem admite, atento o princípio da autonomia das intuições de ensino superior, outra afetação de ECTS, desde que seja respeitada a determinação de 12 ECTS para as competências comuns e, 33 ECTS para as competências específicas de cada área de especialidade, com exceção da Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, cuja componente específica, necessariamente, compreende 48 ECTS.

[ii] No caso específico do estágio (1000 horas), a duração das atividades presenciais deve estar compreendida entre o mínimo de metade e dois terços do total de horas.